

FERNANDES, Wesley Rodrigo. Portal Periódicos CAPES: estudo dos não-usuários docentes das IFES brasileiras. 260f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2012.

*A presente pesquisa teve por objetivo compreender o fenômeno da não utilização do Portal de Periódicos Capes por docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras. Os dados analisados foram provenientes de dois questionários: o primeiro, respondido por 6689 docentes, coletou dados sobre as características pessoais e profissionais dessa amostra. O segundo questionário, enviado aos respondentes que se declararam não-usuários do Portal no primeiro questionário, teve 1017 respondentes. Em ambos os questionários, os respondentes estavam distribuídos por 17 universidades federais brasileiras das cinco regiões brasileiras. A metodologia utilizada foi quantitativa com coleta de alguns dados qualitativos. A pesquisa desenvolvida foi exploratória e descritiva. O estudo verificou através do teste do qui-quadrado, quais variáveis do primeiro questionário estavam relacionadas com o uso ou não uso do Portal. Foram levantadas ainda as áreas do conhecimento e regiões geográficas que mais e que menos utilizam o Portal no país, as justificativas e barreiras para o seu não uso e as outras fontes eletrônicas informacionais utilizadas por seus não-usuários. De acordo com a pesquisa as variáveis que comprovadamente, pelo teste do qui-quadrado, influenciam no uso ou não uso do Portal são: a faixa etária; a área do conhecimento e em alguns casos as sub-áreas do conhecimento, a universidade, o nível de formação, o tempo de docência, o tempo dedicado a pesquisa, o domínio da informática, a habilidade com a Internet, e a preferência pelo suporte do periódico (impresso ou digital). Os dados revelaram que 16,1% dos docentes respondentes não utilizam o Portal. Esses docentes pertenciam principalmente às áreas de linguística, letras e artes (39%), ciências sociais aplicadas (28,3%) e ciências humanas (24,3%). Já por outro lado os docentes que mais utilizam o Portal pertenciam respectivamente às áreas de ciências biológicas (97,7%), ciências exatas e da terra (90,8%) e ciências da saúde (88,4%). Entretanto, concluiu-se que não se pode generalizar o comportamento em relação à utilização ou não do Portal pelas sub-áreas de uma mesma área do conhecimento, uma vez que a porcentagem de não*

*utilização do Portal por docentes das diferentes sub-áreas de uma grande área do conhecimento divergiu bastante em relação a grande área. Observou-se também que não ocorre variação de uso e não uso do Portal por região geográfica brasileira, uma vez que a região que mais utiliza é a região Sul (85%) e a que menos utiliza é a região Nordeste (82,3%). Os dados indicaram ainda que o não conhecimento do Portal (24,5%), a utilização de outros recursos (22,3%), a preferência por periódicos impressos (11,6%), a dificuldade de acesso (6,6%) e o não acesso residencial ao Portal (6,4%) são os cinco principais motivos para o não uso do Portal sendo responsáveis por mais de 70% das respostas. Por fim foram levantadas as principais fontes eletrônicas informacionais utilizadas pelos não-usuários do Portal que constituem mais de 70% das fontes relatadas, estas fontes foram respectivamente as ferramentas de busca na Internet (28,15%), os sites na web em geral (18,74%), as livrarias na Internet (14,75%) e os catálogos on line de bibliotecas (11,67%).*